

MOÇÃO Nº 14.916/2012

O Deputado infra-assinado requer, após tramitação regimental, sejam consignados VOTOS DE PESAR pelo falecimento do arquiteto Oscar Niemeyer, ocorrido em 05 de dezembro de 2012.

Oscar Ribeiro de Almeida de Niemeyer Soares nasceu em 15 de dezembro de 1907, no Rio de Janeiro. Filho de Oscar Niemeyer Soares e Delfina Ribeiro de Almeida.

Em 1928, aos 21 anos, Niemeyer atendeu aos desejos da noiva, e, apesar de ateu, casou-se com Anita Baldo, 18 anos, em uma Igreja do Bairro onde morava. Fruto dessa união, nasceu Anna Maria Niemeyer, que lhe deu cinco netos, treze bisnetos e quatro trinets. Anna Maria faleceu no dia 06 de junho do corrente ano, aos 82 anos. Em 1929 ingressou na Escola Nacional de Belas Artes, de onde saiu formado como arquiteto e engenheiro, em 1934.

Viúvo desde 2004, casou em novembro de 2006 com sua secretária, Vera Lúcia Cabreira, de 60 anos.

A luta política foi uma das questões que sempre marcaram a vida e obra de Niemeyer. Em 1945, o arquiteto conheceu Luís Carlos Prestes e filiou-se ao Partido Comunista Brasileiro (PCB). Comunista ferrenho, emprestou o escritório para montar o comitê do partido e essa forte ligação o levou a buscar a França como exílio, em 1965.

Considerado o mais importante arquiteto brasileiro do século XX e um dos maiores do mundo, em função da grandiosidade de suas obras que sempre primaram pela harmonia, graça e leveza. Usando estruturas em concreto armado, com formas

curvas e explorações inéditas das possibilidades estéticas, Niemeyer traduziu sua genialidade em fábricas, arranha-céus, espaços para exposições, teatros, edifícios de empresas públicas e privadas, universidades e hospitais, dentre muitos outros projetos.

Entre as mais importantes de suas obras destacam-se a construção de Brasília, especialmente o Palácio da Alvorada e a Catedral Metropolitana; o conjunto arquitetônico da Pampulha, em Minas Gerais; o edifício Copan (SP); a Universidade de Constantine e a Mesquita de Argel, na Argélia; a Feira Internacional e Permanente, do Líbano; o Centro Cultural de Le Havre-Le Volcan, na França; o Museu Oscar Niemeyer, no Paraná, além do Porto da Música, na Argentina.

A exemplar trajetória de vida do gênio — que marcou a História da arquitetura mundial —, será sempre lembrada pelas gerações seguintes. Também se há de ressaltar a extraordinária figura humana que foi Oscar Niemeyer, que ao longo de sua extensa caminhada soube cultivar tantos amigos e admiradores.

Ante o infausto acontecimento, este parlamentar solicita seja encaminhada cópia desta Moção à Senhora Vera Lúcia Cabreira, viúva do pranteado arquiteto, ao IAB — Instituto de Arquitetos do Brasil, ao IBEA — Instituto de Engenharia, Arquitetura e Proteção Ambiental, ao Prefeito Municipal do Rio de Janeiro, ao Governador do Rio de Janeiro e à Presidência da República.

Sala das Sessões, 6 de dezembro de 2012

Deputado Aderbal Fulco Caldas